



EJA
ETAPA V

CANAL SEDUC-PI4



PROFESSOR (A):

**HILDALENE
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**ARTIGO DE
OPINIÃO**



DATA:

25/09/2020

ANÁLISE TEXTUAL

A definição cabe à própria polícia: bandido é quem os policiais decidem combater. Quem apoia a violência de Estado projeta nos policiais a força que queria ter, em busca de um gozo sádico

Quando minha avó dizia que “as palavras têm poder”, encarava eu como uma crendice segundo a qual os meros sons proferidos pela boca teriam o condão de atrair energias cósmicas positivas ou negativas. Em resumo, uma bobagem. Observando nosso sistema de segurança pública e justiça criminal, no entanto, constato que as palavras têm não só poder, mas o maior deles: o de decidir sobre vida e morte. A distribuição dos estigmas popularmente expressos por “bandido” e “cidadão de bem” funcionam como roleta a definir quais indivíduos cairão no alcance da barbárie e quais permanecerão no espectro da civilização.

Na internet, páginas que exaltam a violência policial e não raro defendem execuções sumárias possuem milhões de fãs. Os textos, as imagens e os comentários nesses fóruns digitais cultuam a morte e uma simbologia macabra de facas e caveiras, característica dos destacamentos de elite da Polícia Militar no Brasil. O discurso legitimador por trás desse fenômeno virtual é a dicotomia entre “bandido” e “cidadão de bem”. A dicotomia apontada está na base da relutância e da desconfiança da opinião pública com os ativistas dos direitos humanos, tachados de “defensores de bandidos”. Entender as razões de desenvolvimento e o modo de distribuição dos estereótipos “bandido” e “cidadão de bem” na atual sociedade brasileira é, talvez, o principal problema que se apresenta à nossa criminologia.

ESSE TEXTO APRESENTOU OS SEGUINTE ASPECTOS

Introdução / Desenvolvimento / Conclusão

Escrito em primeira pessoa, isso dá um pouco mais de autenticidade ao texto: “Quando minha avó dizia “

Também é articulado em terceira pessoa: “Na internet, páginas que exaltam a violência policial e não raro defendem execuções sumárias possuem milhões de fãs.

Tem por base a apresentação de uma questão polêmica e atual: “ativistas dos direitos humanos, tachados de “defensores de bandidos”.

Ao final o articulista além de apresentar o assunto diz o que pense desse assunto: “Entender as razões de desenvolvimento e o modo de distribuição dos estereótipos “bandido” e “cidadão de bem” na atual sociedade brasileira.”

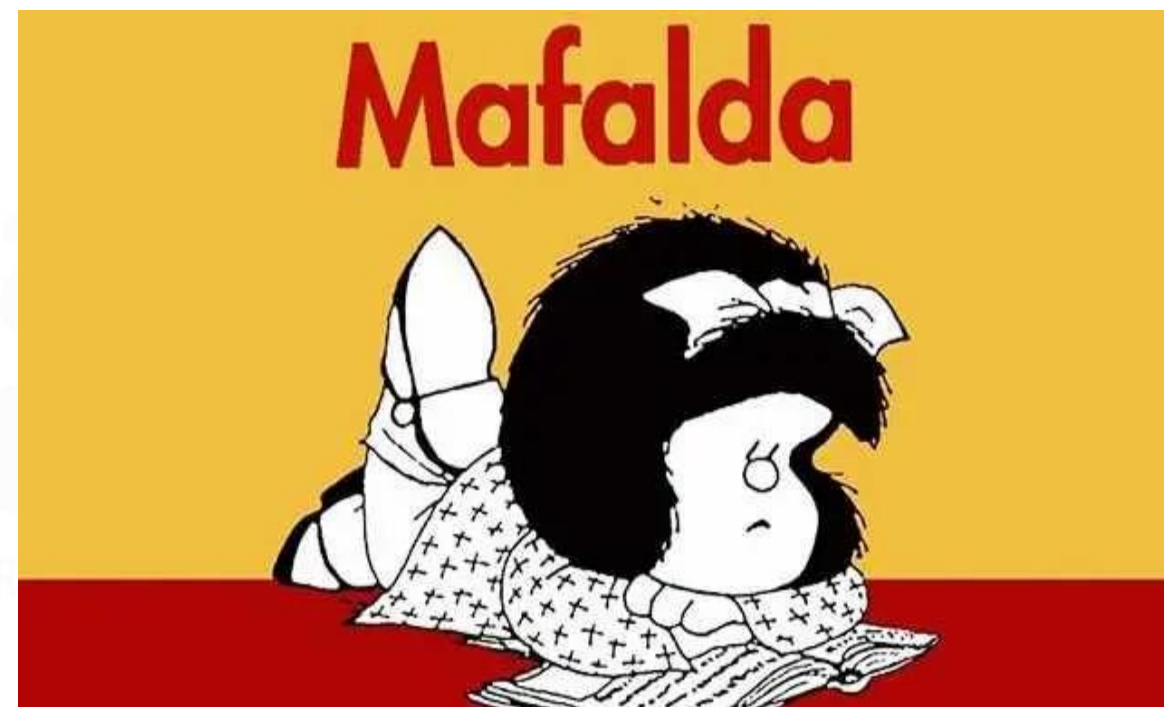
- **TEMPO DE AULA:** 25 min
- **DISCIPLINA:** LÍNGUA PORTUGUESA
- **CONTEÚDO:** ARTIGO DE OPINIÃO (continuação)
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** aula expositiva e slides

ARTIGO DE OPINIÃO

3. APRESENTAÇÃO DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

O QUE É: O **ARTIGO DE OPINIÃO** é um gênero textual de caráter expositivo e discursivo argumentativo.

TEM QUE SE POSICIONAR.



MINHA MÃE
ME MIMA

minha mãe
me mima

minha
mãe
me ama

MINHA MÃE
ME AMA



PARABÉNS,
PROFESSORA. PELO
VISTO SUA MÃE É
ÓTIMA



AGORA, POR FAVOR,
ENSINE PRA GENTE
COISAS REALMENTE
IMPORTANTES



Minha mãe
me mima.

Amo minha
mãe



SNIF
SNIF

DE DUAS UMA,
MAMÃE...



OU VOCE PÁRA DE
FAZER SOPA, OU EU
PARO DE ESCREVER
HIPOCRISIAS!



ARTIGO DE OPINIÃO

3. APRESENTAÇÃO DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

PARA QUE É: Seu objetivo é expressar o ponto de vista do autor sobre alguma questão relevante em termos sociais, políticos, culturais, entre outros assuntos.

TEM QUE DAR UMA OPINIÃO.

Não me
envergonho de
corrigir os
meus erros e
mudar as
minhas
opiniões
porque não me
envergonho de
raciocinar e
aprender.
Alexandre
Herculano

ARTIGO DE OPINIÃO

3. APRESENTAÇÃO DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

COMO É: O articulista usa de bastante convencimento para persuadir o seu interlocutor, leitor ou público a concordar com a opinião dele com relação ao assunto do qual está falando.

TEM QUE CONVENCER O PÚBLICO.

Alice acreditou totalmente que o velho era da parte da crença dela e que ele estava emitindo mensagens subliminares para lhe ajudar a recuperar a sua tão imensa fé que havia perdido, e foi por isso que quando voltou deste "Retiro", ela se tornou muito mais católica do que era antes de perder a sua devoção, e a sua família, e de conhecer esse tal "eremita", pois, essa mulher se tornou uma freira, e está muito bem agora com a sua tão feliz escolha.

4. CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

- ✓ Texto analítico em 1ª pessoa ou 3ª pessoa;
- ✓ Uso de linguagem subjetiva e da norma padrão da língua;
- ✓ Utiliza verbos no presente;
- ✓ Publicado em veículos de comunicação;
- ✓ Público de diferentes perfis
- ✓ Temas atuais, polêmicos e provocativos;
- ✓ Articulação com as partes do texto: coesão e coerência;
- ✓ Expõe uma ideia ou ponto de vista sobre determinado assunto;
- ✓ Tem propósitos informativos, interpretativos, persuasivos ou indutivos;
- ✓ É assinado e não reflete a opinião do órgão que o publica.

“Em suma, a partir de uma questão polêmica e num tom de convencimento, o articulista tem como objetivo apresentar seu ponto de vista sobre o assunto, usando o poder da argumentação, defendendo, exemplificando, justificando ou desqualificando posições.”

5. ESTRUTURA DO ARTIGO DE OPINIÃO

1

exposição

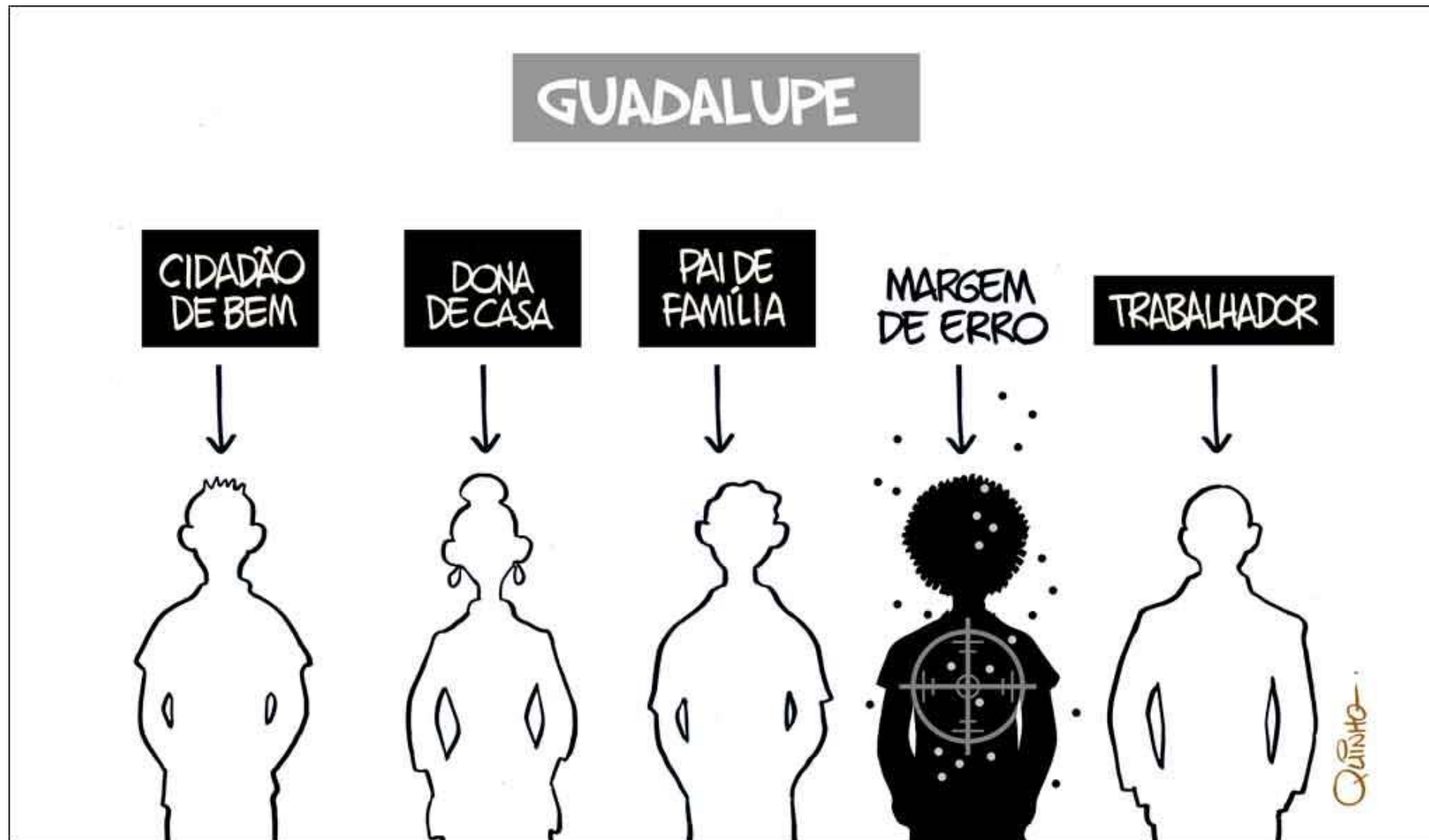
2

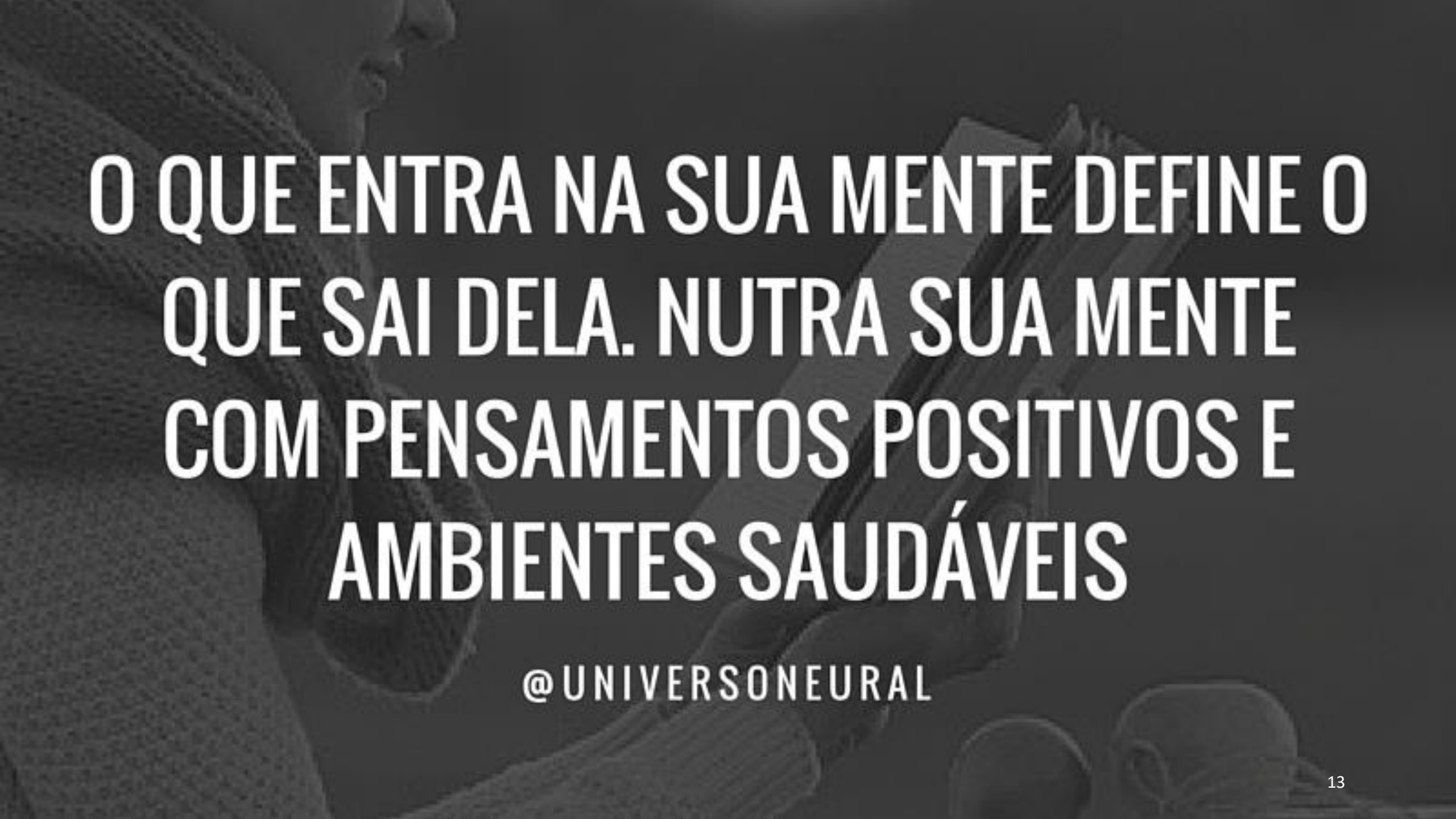
interpretação

3

opinião

6. Leitura e análise de texto com resolução de questões





**O QUE ENTRA NA SUA MENTE DEFINE O
QUE SAI DELA. NUTRA SUA MENTE
COM PENSAMENTOS POSITIVOS E
AMBIENTES SAUDÁVEIS**

@UNIVERSONEURAL